

DIGA NÃO AO PL 4302/1998

Temer quer acabar com o seu emprego

O presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia (DEM-RJ), pretende votar nesta terça (21) o Projeto de Lei 4302/98 que libera a terceirização na atividade fim das empresas.

Segundo estudos do Dieese, os terceirizados ganham

25% menos, trabalham quatro horas a mais e ficam 2,7 anos a menos no emprego quando comparados com os contratados diretos.

Além disso, o PL acaba com o caráter “extraordinário” da contratação ao aumentar a permissão do trabalho temporário para seis meses, com possibilidade de até mais 90 dias, eliminando, portanto, o conceito de temporário. Trata-se da legalização do “bico”.

O temporário também não terá direito à multa de 40% sobre o FGTS e ao aviso prévio em casos de demissão sem justa causa. Caso seja aprovado, o texto dependerá apenas da sanção do presidente ilegítimo Michel Temer (PMDB).

O projeto foi encaminhado ao Congresso Nacional pelo governo FHC, havia sido arquivado em 2003, a pedido do ex-presidente Lula, e agora foi desengavetado pelo golpista Temer.

O PL 4302 é o fim do emprego decente. Pressione os deputados para que votem contra este retrocesso. Não à volta da escravidão!



Não ao desmonte da CLT

CUT
Rio Grande do Sul

Reforma trabalhista: não aceitamos pagar o pato

O PL 4302/98 integra a reforma trabalhista do governo Temer, sob encomenda das federações empresariais. Eles chamam de modernização, mas o objetivo é terceirizar, legalizar o bico e retirar direitos trabalhistas.

Querem rasgar a CLT, que nunca foi problema para gerar empregos e fazer o Brasil crescer.

Também querem implantar a jornada intermitente, caracterizada pelo trabalho eventual, onde o trabalhador fica a

disposição do empregador e só ganha pelas horas trabalhadas. Isso significa que você só trabalha quando o patrão chama.

Além disso, querem estabelecer o negociado sobre o legislado. Ou seja, os direitos fixados na lei não estarão mais garantidos.

Se aprovada, a reforma trabalhista irá precarizar o trabalho com redução de salários e menor arrecadação para a Previdência. Perdem os trabalhadores e o Brasil. Essa reforma não pode ser aprovada!

Reforma da Previdência, NÃO!



Ao estabelecer a idade mínima de 65 anos para homens e mulheres e o tempo de 49 anos de contribuição para se aposentar integral, a Reforma da Previdência do governo acaba com a aposentadoria de milhões de brasileiros.

Com propagandas enganosas, Temer quer convencer que a Previdência está quebrada. Mentira! Com a reforma, você vai trabalhar até morrer ou morrer trabalhando. Reaja! Pressione os deputados.

Nenhum direito a menos